



BH: PCMG prende suspeito e localiza corpo de adolescente desaparecida

Em torno de 24 horas após o registro, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) esclareceu o desaparecimento de uma adolescente, de 13 anos, em Belo Horizonte. Conforme apurado, a vítima foi morta pelo vizinho, de 54, no mesmo dia em que foi vista por familiares pela última vez. O homem foi preso em flagrante ontem (11/2), e o corpo da menina localizado.

De acordo com a delegada Ingrid Estevam, titular da Divisão Especializada de Referência da Pessoa Desaparecida (DRPD), vinculada ao Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), as apurações começaram tão logo a mãe da adolescente procurou a unidade, na manhã de segunda-feira (10/2), informando o desaparecimento, ocorrido no dia anterior.

“Na delegacia, nós temos uma matriz de risco, e, quando trata-se de menor desaparecido, a prioridade é alta. Nós voltamos nossos olhares todos para essa ocorrência”, pontuou a chefe da DRPD, ao completar que a mãe da adolescente informou que a filha saiu no dia 9 dizendo que iria para a casa de uma amiga e, depois, se direcionaria para a igreja na qual a mulher prega aos domingos.

Ainda durante o atendimento da unidade policial, denúncias foram recebidas, mobilizando a equipe policial. Segundo relatos, um veículo ingressou em uma estrada de terra na região do Lago do Tijuco, quando uma jovem teria saltado do carro pela porta traseira, e o motorista descido e a colocado novamente no automóvel, que retornou para a BR-040, sentido Belo Horizonte.

Buscas

Em levantamentos no local, os policiais encontraram um chinelo com características compatíveis com o que a adolescente usava ao sair de casa. Ao consultar dados sobre o veículo mencionado, a equipe identificou o proprietário - o homem de 54 anos, morador da mesma rua da desaparecida - e se deslocou ao endereço dele.

“A esposa do suspeito nos recebeu com o olhar apavorado, achando que estávamos levando informações sobre o marido, porque desde o dia anterior ela não o via”, contou Ingrid pontuando que foram feitas buscas na casa pela garota, não localizada ali. “A esposa colaborou fornecendo possíveis locais que ele poderia estar e ficamos em diligências ininterruptas, sempre na esperança de encontrar a adolescente viva”, descreveu Ingrid.

Segundo a delegada, o homem foi localizado pelos policiais civis na casa de conhecidos em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). “Ele afirmou que teria assassinado a adolescente e nos levaria até o local em que ela estava”, revelou. O corpo foi ocultado em meio à vegetação, em uma área conhecida como Monte, em Ribeirão da Neves, também na RMBH.

O veículo do investigado também foi encontrado nas imediações de onde o homem estava. “Dentro e fora do carro foram realizadas perícias, que demonstraram sangue na porta do veículo”, completou a chefe da Divisão Especializada.

Motivação

Sobre a motivação do crime, o suspeito informou que encontrou a vítima e ofereceu carona a ela. Durante o trajeto, a adolescente teria desferido um tapa no rosto do homem. “Ele disse que ficou nervoso, enforcou a vítima e a levou para o local da desova”, informou Ingrid Estevam ao completar que os laudos sobre a causa da morte estão em elaboração.

O suspeito foi preso em flagrante pelos crimes de ocultação de cadáver e feminicídio, encontrando-se à disposição da Justiça no sistema prisional.

Denúncia

A delegada finalizou orientando que, caso alguma outra vítima tenha passado por situação similar, procure uma Delegacia de Polícia Civil e registre os fatos. Ingrid ressaltou ainda a importância das denúncias da população para o esclarecimento de crimes, como a morte desta adolescente, que podem ser feitas de forma anônima pelo disque 181.